

Moda e customização como renda e pauta ambiental

Luisa Schwade Jahn¹, Julia Rolhf da Rosa², Milena Nazzari Assmus², Raquel Ferreira da Rosa²,
Sandy de Castro Lopes², Yllana Soares Laguna², Fedra Quijano Kruger³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Alvorada

A indústria da moda é responsável por diversos problemas socioambientais causados pelo excesso de produção, consumo e descarte de vestuários e pelo ritmo acelerado com que isso ocorre. Este modelo linear resulta no esgotamento de recursos naturais, fragmentação de habitats, poluição da água e do ar, mudanças climáticas, abuso de direitos humanos, entre outros. O projeto nasce como uma iniciativa para a mudança desse sistema, demonstrando formas de reutilizar ou prolongar a vida útil de roupas consideradas velhas ou “lixo” e propondo uma alternativa de trabalho e renda para a comunidade de Alvorada. Com essa finalidade, está sendo oferecida uma oficina de costura no Campus Alvorada para pessoas em situação de desemprego e, especialmente, que não sabem usar uma máquina de costura. A intenção é sempre utilizar o mínimo de energia possível para a transformação das peças; assim, as roupas são separadas em quatro categorias, desde as com pequenas avarias até as que precisam passar por uma transformação total. No decorrer de encontros semanais, os participantes aprendem noções básicas de costura e produzem roupas e acessórios de qualidade. A estudante bolsista orienta a oficina com o apoio de uma estudante voluntária e a orientadora. Outras estudantes voluntárias também contribuem na execução das atividades e possuem funções específicas, como publicidade e comunicação; triagem de materiais; planejamento dos encontros; confecção e customização; e registros fotográficos. Pessoas especialistas em marketing e micro empreendimento serão convidados aos encontros, e no término do projeto será realizado um desfile com as produções. Algumas adaptações foram feitas para organizar o tempo dos encontros e se adequar às necessidades dos participantes. Até o momento, foi possível perceber um envolvimento e interesse muito grande por parte dos participantes em aprender a costurar e agir proativamente na sociedade e no meio ambiente. Ao mesmo tempo em que se fomenta o consumo consciente e a compreensão do slow fashion e do upcycling, se incentiva o autoconhecimento, empoderamento e inventividade. O projeto está em bom andamento, alcançando seus objetivos e estudando a melhor forma de ter um resultado positivo ambientalmente e socialmente.

Palavras-chave: Upcycling; Customização; Meio ambiente.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.